

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

GRAZIELA THAYS MARTINS LEITE DE AZEVEDO

JONATAS VICTOR DA SILVA

KYLMA KETTLY GOMES DA SILVA

MARIA EDUARDA BORGES SILVA

ROSINEIDE DA SILVA BARBOSA

**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM DIANTE A
QUEIMADURAS INFANTIS POR ACIDENTES
DOMÉSTICOS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

RECIFE/2022

GRAZIELA THAYS MARTINS LEITE DE AZEVEDO

JONATAS VICTOR DA SILVA

KYLMA KETTLY GOMES DA SILVA

MARIA EDUARDA BORGES SILVA

ROSINEIDE DA SILVA BARBOSA

**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM DIANTE A
QUEIMADURAS INFANTIS POR ACIDENTES
DOMÉSTICOS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Prof^a Esp. Patrícia Cristina Galvão de França

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

A848 Assistência da enfermagem diante a queimaduras infantis por acidentes domésticos: prevenção e tratamento / Graziela Thays Martins Leite de Azevedo [et al]. - Recife: O Autor, 2022.
28 p.

Orientador(a): Esp. Patrícia Cristina Galvão de França.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2022.

Inclui Referências.

1. Queimaduras. 2. Queimaduras infantis. 3. Cuidados de enfermagem. I. Silva, Jonatas Victor da. II. Silva, Kylma Kettly Gomes da. III. Silva, Maria Eduarda Borges. IV. Barbosa, Rosineide da Silva. V. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 616-083

Dedicamos o presente trabalho a DEUS, aos nossos pais e aos nossos avós. Que foram essenciais para a conclusão de mais uma etapa em nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente AQUELE que nos deu a vida. A DEUS por ter permitido que tivéssemos saúde e determinação para não desanimar durante a realização desse trabalho.

Agradecemos também aos nossos familiares pelo enorme incentivo desde o início da nossa vida. Em especial nossos pais por todas as palavras de coragem e força.

Gratidão aos nossos companheiros (a) e filhos que jamais nos negaram apoio, carinho e força.

Agradecemos aos nossos professores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional em todos esses anos de curso.

Reconhecimento a nossa orientadora por ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Gratificamos também a nossa coordenadora por quem sentimos muito apreço.

Gratidão a nós mesmos por todo o sentimento de apoio em equipe, onde cada um somou nesse trabalho para que hoje estivesse pronto.

Muito obrigado a faculdade, a todos os funcionários que contribuíram direta e indiretamente para a conclusão deste trabalho.

“Você nunca sabe a força que tem. Até que
a sua única alternativa é ser forte.”

(Johnny Depp)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM DIANTE A QUEIMADURAS INFANTIS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Graziela Thays Martins Leite De Azevedo

Jonatas Victor da Silva

Kylma Kettly Gomes da Silva

Maria Eduarda Borges Silva

Rosineide da Silva Barbosa

Orientadora: Prof^a Esp. Patrícia Cristina Galvão de França

Resumo: Este trabalho tem como objetivo de uma revisão bibliográfica sobre assistência da enfermagem diante a queimaduras infantis por acidentes domésticos: prevenção e tratamento. As queimaduras são lesões que podem danificar o tecido corporal de forma direta ou indireta, ocasionadas por aspectos químicos e físicos. Que São classificadas por grau e profundidade. Os profissionais de Enfermagem têm um papel relevante no contexto prevenção e saúde, reforçando a importância da iniciativa do Enfermeiro na Atenção Básica, na Enfermagem do trabalho, e no contexto hospitalar. Conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 320 mil crianças morrem todos os anos em consequência de queimaduras. Números impressionantes, principalmente, por se tratarem de acidentes que acontecem nos próprios lares por distração e que, portanto, poderiam ser evitados. Diante desses resultados, percebermos a necessidade de ações preventivas junto à criança, família e comunidade no sentido de alertar para os riscos e para a necessidade de adotar comportamentos seguros em relação ao ambiente doméstico e a fase de desenvolvimento da criança, requerendo maiores informações de alerta para prevenção dos acidentes em casa.

Palavras-chave: Queimaduras, Queimaduras Infantis, Cuidados de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

As queimaduras causam traumas imensos na vida dos afetados por ela, pois causam danos à pele e á tecidos mais profundos tendo diversas origens sendo elas solar, líquidos quentes, fogo, eletricidade e produtos químicos. Geralmente a gravidade das queimaduras são medidas pela extensão e profundidade delas, no

entanto, as queimaduras elétricas são mais difíceis de diagnosticar, podendo causar danos significativos a pele sem apresentar sinais. (LOPES, 2021).

São classificadas em queimadura de primeiro grau as que atingem a camada epidérmica da pele, apresentando rubor, edema, sensibilidade no local, segundo grau onde atingem a derme, provocando o surgimento de bolhas e terceiro grau as que acometem todas as camadas da pele e as queimaduras de quarto grau atingem músculos e ossos. (LOPES, 2021).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras (2019), um milhão de pessoas sofrem queimaduras no ano em todo Brasil, desse número 200 mil são por substâncias inflamáveis o que inclui o álcool, e 40% das vítimas são crianças de até 10 anos. “Quase 80% desses acidentes acontecem dentro do ambiente familiar e o número de ocorrências pelo uso de álcool tende a aumentar com quarentena”. Temos uma cultura de higienizar a casa com álcool, isso é perigoso e deve ser evitado. O álcool, principalmente na forma líquida e em gel, é altamente inflamável e com alto risco queimaduras com lesões graves. Destes um milhão, 100.000 pacientes procurarão atendimento hospitalar e cerca de 2.500 irão falecer direta ou indiretamente de suas lesões. (LOPES, 2021).

Em março de 2020, com a pandemia, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA voltou a autorizar a comercialização do álcool 70%, que era restrita à população, isso porque se trata de um componente altamente inflamável. Apesar das recomendações sobre o uso do álcool 70% para a higienização das mãos para evitar o contágio por covid-19, é importante ressaltar que não estamos lidando com um produto “inofensivo”, e com as crianças por um período maior dentro de casa, o risco de acidentes aumenta. (FOLHA VITÓRIA,2020).

Conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 320 mil crianças morrem todos os anos em consequência de queimaduras. Números impressionantes, principalmente, por se tratarem de acidentes que acontecem nos próprios lares por distração e que, portanto, poderiam ser evitados. (SANAR,2019).

No dia 06 de junho é o Dia Nacional de Luta contra Queimaduras no Brasil, conhecido como junho laranja, mas tão importante quanto conhecer os tipos de queimaduras e alternativas terapêuticas, a prevenção ainda é o ponto fundamental a ser considerado. Atualmente, ainda há um déficit na propagação de medidas de prevenção das queimaduras de um modo geral. Além das medidas de prevenção em ambientes de trabalho, existem medidas de prevenção relacionadas as residências

com crianças e idosos, usuários de maquinários e veículos, locais públicos de alto risco. (FOLHA VITÓRIA,2020)

Segundo dados epidemiológicos da Revista Brasileira de queimaduras, “50% das lesões ocorrem em áreas domésticos, com 80% dos acidentes ocorridos na cozinha”. É imprescindível quando relacionado o papel da enfermagem, pois em qualquer área de atuação sempre será necessária uma relação interpessoal, tanto na prevenção, quanto na Promoção a saúde. (MESCHIAL,2016).

Os profissionais de Enfermagem têm um papel relevante no contexto prevenção e saúde, reforçando a importância da iniciativa do Enfermeiro na Atenção Básica, na Enfermagem do trabalho, e no contexto hospitalar. (LAFAIETE,2019).

O enfermeiro deve ter conhecimento científico e técnico suficiente, capacidade de execução da prática de alta qualidade, avaliação holística e integrativa dos pacientes e cooperação com equipes multidisciplinares, pois as queimaduras não devem ser tratadas separadamente das outras partes do corpo. (ROCHA ET. AL. 2021).

Diante a incidência de queimaduras por acidentes domésticos no Brasil, agravado exponencialmente pela pandemia da Covid-19, esses casos quase dobraram, em 2019 foram registrados 18 mil acidentes domésticos no Brasil. Esse número pulou para 32 mil casos em 2020 (MISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Tem grande importância as discussões de medidas de prevenção e promoção a saúde dentro de casa, identificando possíveis áreas e situações de risco, já que crianças e idosos tem passado mais tempo nesses ambientes, sendo grupos mais vulneráveis a esses tipos de traumas.

Reafirmo que o presente estudo tem o objetivo de conscientizar e propor ações de possíveis traumas de grupos em situação de vulnerabilidade, reforçando sempre a atuação da equipe de enfermagem e de equipes multidisciplinar na promoção a saúde, prevenção, e tratamento dessas lesões.

O objetivo deste trabalho é descrever a assistência de enfermagem no cuidado, prevenção, e tratamento de queimaduras por acidentes domésticos. Além disso, foi descrito o papel do enfermeiro, os cuidados para minimizar riscos de acidentes domésticos e tratamentos de queimaduras.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A estratégia metodológica abordada tratou-se de uma revisão Bibliográfica desenvolvida com o propósito de contribuir para o conhecimento. Para condução do estudo, será formulada a seguinte questão de pesquisa “Como a assistência de enfermagem pode contribuir minimizando e prevenindo as queimaduras por acidentes domésticos?”.

As buscas foram realizadas entre os meses de fevereiro a maio de 2022, nas bases de dados: livros; *google acadêmico*; revistas online; *Electronic Library Online* (SciELO). Com os seguintes descritores: Queimaduras, Queimaduras infantis, Cuidado de enfermagem.

Serão considerados como critérios de inclusão os artigos que responderam à questão norteadora do estudo, no idioma Português e Inglês.

Dos critérios de exclusão: produções científicas em formato de tese, dissertação e estudo de caso.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo pretende propor ações e evitar possíveis queimaduras por acidentes domésticos, e soluções de tratamento visto o grande número de queimados por esse tipo de acidente, “com grande frequência entre as crianças, sendo as escaldaduras (produzidas por substâncias quentes ou fontes de calor) as mais comuns” (MARTINS, 2007), Acarretando um alto índice de internações, “Em 2006, foram internadas 16.573 crianças e adolescentes menores de 15 anos por queimadura no Brasil” (MARTINS, 2007).

Mundialmente, a queimadura é tratada de forma ampla, principalmente quando se fala de criança, que tem a curiosidade de conhecer o novo, seu momento de descoberta e de informação. A importância da Ajuda hospitalar ou até mesmo internamento, faz-se necessária a sensibilidade, e uma boa relação entre os envolvidos com a criança, família e profissionais de saúde. O enfermeiro precisa levar em consideração as particularidades das fases de crescimento e a gravidade da situação, para assim realizar a SAE, emitindo os diagnósticos. (CORREIA DS, CHAGAS RRS DAS, COSTA JG DA ET AL.2019).

Os acidentes domésticos a maioria ocorrem na cozinha, sendo um local de maior risco, para crianças, que tem com marco o seu desenvolvimento, a curiosidade de pegar algo, ficando assim mais exposta. A gravidade das lesões pode levar a diversos problemas e recursos hospitalares, como internação e tratamento a nível ambulatoriais, como também são de extrema importância às complicações físicas, psíquicas e no contexto social. (PIMENTA, SUSANY FRANCIELY ET A, 2022).

As escaldadoras são uma das principais causa de queimadura com crianças, pela deficiência das medidas prevenção, pelas más situações de utensílios e também a aglomerações de criança na cozinha junto aos responsáveis. Ao manusear líquidos e alimentos quentes próximos de crianças, devemos ter cuidados manter longe das bordas, mesas e pias. Devemos observar a temperatura ambiente dos alimentos, quando tiver junto de crianças. Ademais, todo cuidado ao transportar panelas quentes, onde o adulto pode tropeçar e derrubar o recipiente sobre a criança (SANTOS, ANNE CAROLINE ARCANJO ET AL 2022).

Diferentemente do adulto, as crianças possuem peculiaridades fisiológicas, anatômicas e psicológicas, distribuídas em cada faixa etária, fator relevante para a estruturação do tratamento adequado e efetivo, bem como, no seu prognóstico. (TAKINO M.A. ET AL 2016).

As crianças estão mais sujeitas a acidentes devido à curiosidade e à imaturidade física e cognitiva. Portanto, por essas características os tornarem mais vulneráveis, eles precisam que os adultos estejam mais vigilantes para promover sua proteção e bem-estar (GURGEL; MONTEIRO, 2016).

“A equipe de Enfermagem deve saber como dar a assistência necessária ao paciente pediátrico com queimaduras, buscando sempre atendê-lo de forma que sintam confiança e menos dor, procurando chamar sua atenção para o lúdico” (MARQUES, 2016).

Em crianças o tratamento tem duas opções, divididos em tratamento de lesão de espessura parcial ou espessura total, Espessura parcial como 1º e 2º grau é principalmente expectante, aguardando a cicatrização, em que nenhum produto tópico pode acelerar o processo. No atendimento será realizado a anamnese, a

analgesia do paciente, limpeza da superfície e o curativo primário. Na espessura total, definida como 3º grau, o tecido queimado deve ser tratado com balneoterapia diária com clorexidina 1% e uso de agentes antimicrobianos como sulfadiazina de prata ou cério para evitar a proliferação bacteriana. Portanto o objetivo do estudo é evidenciar o papel da equipe de enfermagem, e identificar as dificuldades e as necessidades no tratamento do paciente, para evolução e melhora destas crianças vão depender muito do nosso trabalho como profissionais (FEIJÓ, 2013).

“Na Estratégia de Saúde da Família, um dos instrumentos utilizados para acompanhar crianças é o programa de puericultura, que tem como propósito acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança. As consultas de puericultura são realizadas pelo enfermeiro e dentre as atribuições pode-se destacar a função de alertar os pais sobre a prevenção dos diversos acidentes que podem ocorrer na infância” (AMARAL, 2018).

Medidas de prevenção são a cada dia mais essenciais, visto que em sua grande maioria dos acometidos por esses tipos de trauma são crianças em idade escolar e em vulnerabilidade social, tendo seus responsáveis com baixo grau de escolaridade, agravando muito mais esta situação, porém “a prevenção pode impedir acidentes. Os pais e cuidadores devem ter mais atenção com as crianças, principalmente na hora das refeições” (MORAES,2019), tendo diversas ações, “Como exemplos: colocar cabos de panelas para o lado de dentro do fogão, acomodar as crianças na cadeira apropriada na mesa, manter alimentos quentes fora do alcance das crianças” (MORAES,2019).

Com base no que foi dito no parágrafo anterior, segundo, (FERNANDES ET AL., 2012) pode-se perceber que as lesões por queimaduras na categoria infantil representam um grande quantitativo dos casos relatados, onde a maioria ocorre no ambiente doméstico. Por esse motivo, faz-se necessário definir os principais procedimentos de enfermagem, para a correta Prevenção e tratamento dos pacientes acometidos por esse tipo de lesão. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura dos principais métodos de prevenção e tratamento de acidentes infantis com queimaduras em ambientes domiciliares.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir busca descrever o conteúdo dos principais trabalhos que fundamentaram essa pesquisa. A fim de apresentar os resultados em um formato sinóptico:

Quadro 1-característica de cada estudo quanto ao ano de publicação, títulos e principais achados.

Autor/ano	Título	Objetivos	Resumo dos principais achados
1- ARAÚJO, C. M., ALMEIDA, F. A., CAETANO, A. B., & GULARTE, J. S. (2019).	Incidência das internações por queimaduras em crianças no brasil durante o período de 2008 a 2017.	O objetivo desse trabalho é identificar a incidência de internação por queimadura no Brasil em crianças de zero a 9 anos, durante o período de 2008 a 2017.	Os resultados demonstram que as crianças são mais vulneráveis a queimaduras por seu grau de dependência. Os maiores índices de internação por queimaduras, são as exposição a corrente elétricas, radiação e temperatura.O enfermeiro deve atuar na prevenção, criando extrategia que desenvolver e oriente a população com os cuidados a ser tomado.
2 - BARCELLOS,	Características e	Analisar as	Este trabalho

<p>L. G., SILVA, A. P. P. D., PIVA, J. P., RECH, L., & BRONDANI, T. G. (2018)</p>	<p>evolução de pacientes queimados admitidos em unidade de terapia intensiva pediátrica.</p>	<p>características e a evolução de crianças internadas por queimaduras em unidade de terapia intensiva de trauma pediátrico para atendimento de queimados.</p>	<p>avalia, porcentagem de pacientes com queimaduras onde de 140 pacientes 61,8% são do sexo masculino, com mediana da idade de 24 meses e mortalidade geral de 5%. Na pesquisa o maior índice de queimadura foi escaldamento (51,4%), as queimaduras por escaldamento são bastante frequentes e estão associadas à alta morbidade. seguida de acidente com fogo (38,6%) e choque elétrico (6,4%).</p>
<p>3- CORREIA, D. S. ET AL; (2019).</p>	<p>Perfil de crianças e adolescentes internados no centro de terapia De queimados.</p>	<p>Descrever o acidente e o perfil de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras internados em</p>	<p>Registra-se que, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2016, foram internadas, no Centro de Terapia de Queimados do Hospital Geral do</p>

		um Centro de Terapia de Queimados de um Hospital Geral.	Estado, 180 crianças vítimas de queimaduras, das quais 114 eram do sexo masculino (63,33%).
4- FEIJÓ R; YODA C.N; LEONARDI D.F; (2013).	Queimadura pediátrica: fatores associados a sequelas físicas em crianças queimadas atendidas no Hospital Infantil Joana de Gusmão	Identificar os fatores associados a sequelas físicas em crianças queimadas atendidas no Hospital Infantil Joana de Gusmão.	Da amostra obtida, 56% dos pacientes eram pré-escolares e 58,07% do sexo masculino. O líquido escaldado contribuiu para 64% dos casos e o álcool 27%. Pacientes com queimaduras em áreas especiais representaram 61% das vítimas e a maioria (48,92%) dos pacientes tiveram até 10% da SCQ. Dos 186 prontuários analisados, 38% cursaram com lesão de 3º grau e 39% com cicatrização patológica. O antibiótico foi

			prescrito para 59% dos pacientes e o encaminhamento para outros especialistas foi necessário em 26% dos casos.
5- FERNANDES, FERNANDA MARIA FÉLIX DE ALENCAR ET AL; (2012)	Queimaduras em crianças e adolescentes: caracterização clínica e epidemiológica.	Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras admitidas em um Hospital de Referência de João Pessoa, Brasil, de janeiro de 2007 a dezembro de 2009.	A partir de um estudo descritivo de cunho qualitativo caracterizou o perfil clínico e epidemiológico do público infanto-juvenil vítimas de queimaduras. Observou-se em seu estudo que a maioria das vítimas sofreram as queimaduras no âmbito doméstico, atingindo um índice de 85,5% dos entrevistados, também sendo em sua grande maioria indivíduos do sexo masculino (54%), seguido por lactantes (37%) de pré-escolares (33%). Ao observar

			os meios de tratamento, Fernandes observou que a balneoterapia foi o mais utilizado, o que consiste em uma limpeza
6- FOLHA VITÓRIA, (2020).	Brasil registra aumento de 25% em queimaduras desde o início da pandemia.	Este dado, divulgado pela Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), tem a ver com pandemia, segundo explica o cirurgião plástico e presidente da regional capixaba da entidade (SBQ/ES), Ariosto Santos.	A campanha de prevenção a queimaduras intitulada Junho Laranja, promovida pela Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), cuja tema de 2020 é “Com fogo não se brinca”, tem como foco o público infantil, que é vítima em aproximadamente 40% dos acidentes.
7 - FUJISAWA, MIKELINI AYUMI TAKINO ET AL; (2016)	Perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras admitidos em centro de	Estabelecer o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes atendidas em Centro de Tratamento de	A partir de um estudo transversal analisou crianças e adolescentes internadas no CTQ. Após esta análise, concluiu-se que a idade mais

	tratamento de queimados.	Queimados (CTQ).	propensa a acidentes com queimaduras é a primeira infância no ambiente domestico por escaldaduras, o que leva ao dano de várias regiões do corpo.
8- LAFAIETE, C. (2019).	Queimaduras: um problema atemporal e persistente.	O objetivo é apresentar dados sobre a incidência de queimaduras e evidencia sua prevenção.	O artigo mostra que as queimaduras são o problema de saúde publicar, aponta que aproximadamente 1.000.000 de acidentes com queimadura ocorram por anos no Brasil. Além de medidas de prevenção em relação às crianças e o papel do enfermeiro na atenção básica e no contexto hospitalar para, promoção, prevenção e recuperação.

<p>9- LOPES, D. C., FERREIRA, I. D. L. G., & ADORNO, J. (2021).</p>	<p>Manual de Queimaduras para estudantes. Sociedade Brasileira de Queimaduras.</p>	<p>O objetivo era ser o mais abrangente abordando as queimaduras em toda linha de cuidado, desde a prevenção à reabilitação.</p>	<p>O intuito é reunir e disseminar conhecimento de fácil acesso para servir de referencial para estudantes acerca do tema, envolvendo a epidemiologia, prevenção, primeiros socorros, cuidados, tratamentos entre outros tópicos.</p>
<p>10 – MARTINS, C. B. G. Andrade, S.</p>	<p>Queimaduras em crianças e adolescentes: análise da morbidade hospitalar e mortalidade.</p>	<p>Analisar a incidência hospitalar e a mortalidade por queimadura em menores de 15 anos, residentes em Londrina, atendidos em pronto-socorro, internados ou que foram a óbito em 2001.</p>	<p>O estudo conclui que maior parte dos incidentes com queimaduras em crianças menores e 15 aos foram causados por substâncias quentes, seguido por fogo e corrente elétrica. Os pacientes eram predominantemente do sexo masculino, com taxa de internação de 12,6% e na maioria dos casos a internação não</p>

			passou de três dias
11 – MARQUES, J. F., SOARES N. T. I., MARQUES F. K., OLIVEIRA C.T., RODRIGUES M. M.	Assistência de enfermagem em relação ao paciente pediátrico em situação de queimadura.	Apresentar um panorama sobre o processo de cuidar da criança em situação de queimadura.	É importante que a equipe de enfermagem tenha conhecimento qualificado sobre as queimaduras para que possa prestar à atenção correta ao paciente pediátrico levando em conta suas peculiaridades das fases do seu desenvolvimento.
12- OLIVEIRA, W. C. M., & SALES, C. C. F. (2016).	Fatores de risco e medidas de prevenção das queimaduras infantis: revisão integrativa da literatura.	Identificar e analisar a produção científica brasileira sobre fatores de risco e medidas de prevenção para ocorrência de queimaduras infantis.	Os grupos de risco identificados foram crianças do sexo masculino menores de 5 anos, líquidos quentes e álcool foram as principais causas de queimaduras, como medidas de prevenção apontadas as principais são medidas voltadas para educação familiar, nas escolas e em meios de comunicação.
13- PRESTES, I.	Crianças	Avaliar as	Através de um

<p>H. M., DAGA, H., & ALBERTO, M. (2016).</p>	<p>queimadas atendidas no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba: perfil epidemiológico.</p>	<p>internações e traçar o perfil epidemiológico das queimaduras em crianças internadas no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba.</p>	<p>estudo quantitativo, retrospectivo, que analisava o prontuário de pacientes internados no Departamento de Queimados do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, constatou-se que maior parte dos casos aconteceram com meninos com média de idade de 1 ano e 6 meses, sendo a taxa de internação mais comum ente 3 e 4 anos e como principal causa de internação a escaldadura.</p>
<p>14- PIMENTA, S. F., CAPOBIANGO, J. D., PIERI, F. M., TONINATO, A. P. C., ZAMPAR, E. F., & ALVES, J. B. (2022).</p>	<p>Perfil das queimaduras em menores de 18 anos em centro especializado.</p>	<p>Analisar o perfil das internações entre vítimas de queimaduras menores de 18 anos em centro especializado.</p>	<p>As questões abordadas nesse artigo, são a gravidade do problema, pois é falha de saúde pública mundial, com sua alta taxa</p>

			<p>de morbimortalidade.</p> <p>No estudo mostra a faixa etárias 2 a 6 anos, ocorreu no ambiente doméstico (96,4%); agente causal mais frequente foi o escaldado.</p>
<p>15- ROCHA, WDR, DE CASTRO LOURDES, CH, PEREIRA, CS, & DIAMANTINO, EF (2021).</p>	<p>Potencialidades, demandas e fragilidades no atendimento de enfermagem a crianças vítimas de queimaduras: revisão integrativa de literatura.</p>	<p>Considerando sua importância epidemiológica, já que a maioria dos casos de queimaduras infantis são evitáveis para reiterar a importância do cuidado profissional de enfermagem, cujo objetivo consistiu em: identificar as evidências científicas nacionais e internacionais acerca do perfil do atendimento de</p>	<p>Nesse estudo algumas discussões se sobressaem, uma delas é o atendimento de crianças vítimas de queimaduras, e a rede de atendimento quando bem articulada, é uma potencialidade gigantesca, mas também aponta possíveis fragilidades, como descontinuidade do serviço ou a fragmentação do atendimento.</p>

		enfermagem a crianças vítimas de queimaduras.	
16- SANAR. 2019	Queimaduras: definição, epidemiologia, fisiopatologia e mais.	O objetivo proposto foi descrever a questão epidemiológica das queimaduras evidenciando seus dados e a fisiopatologia das lesões causadas por queimaduras.	Esse material evidenciou dados epidemiológicos de vítimas de queimaduras, e segundo o mesmo tem se um índice de crescimento de acidentes como esses acontecerem com maior incidência e gravidade em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.
17- SANTOS, ANNE CAROLINE ARCANJO ET AL; (2022).	Prevenção de Acidentes na Infância: Análise de um Problema de Saúde Pública.	Este trabalho almeja discorrer sobre a prevenção de acidentes na infância.	Percebe se que a prevenção de acidentes na infância deve englobar um conjunto de estratégias, entrepondo-se sobre os três níveis de abrangência primária, secundária e

			terciária de forma ativa e passiva, e envolver educação antecipada dos cuidadores, supervisão adequada e legislação pertinente ao contexto social, surtindo mais efeito para garantir ambientes cada vez mais seguros para as crianças.
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das principais causas de acidentes domésticos são as queimaduras. Essas queimaduras podem ter origens diversas, como por exemplo, líquidos quentes, fogo, eletricidade, produtos químicos dentre outras, durante a pandemia existe uma tendência de crescimento dos casos envolvendo álcool 70%, visto que a sua comercialização, que era restrita à população, foi liberado pela ANVISA em março de 2020, inclusive essas lesões acarretam graves sequelas físicas, psicológicas, estéticas e motoras, que serão levadas pela vida toda.

É importante salientar que o cuidado com a paciente pediátrica vítima de queimadura deve ser específico, de forma sensível e lúdica, aproximando os familiares e tornando o ambiente menos estressante, levando em conta as fases de desenvolvimento da criança.

Por meio do nosso levantamento da literatura, ficou evidente que grande parte desses acidentes acontecem com crianças em idade escolar, que representou 40% de todos os casos no Brasil em 2019 e em âmbito mundial segundo a OMS cerca de 320 mil crianças morrem todos os anos vítimas de acidentes por queimaduras, é de grande importância para o enfermeiro trabalhar na assistência e orientação das famílias, contribuindo para promoção e proteção da saúde, atuando fortemente na estratégia da saúde da família, com ações educativas, que permitem um lugar importante para troca de informações e estratégias que possam minimizar o número de hospitalizações e sequelas de acidentes domésticos com crianças envolvendo queimaduras diversas. É também uma maneira de instigar, alertar e conscientizar os pais, cuidadores, responsáveis, familiares e a sociedade em geral, no que se refere à segurança e proteção das crianças no âmbito domiciliar.

Concluo que este trabalho possa servir de embasamento para pesquisas posteriores e que desperte, nos profissionais da enfermagem, o comprometimento de inserir esses processos em todas as suas fases, visto que uma boa prevenção e manutenção da saúde implicam em uma melhor qualidade de vida e da assistência prestada aos pacientes.

REFERÊNCIAS

Araújo C. M., Almeida F. A., Caetano A. B., Gularte J. S.. **INCIDÊNCIA DAS INTERNAÇÕES POR QUEIMADURAS EM CRIANÇAS NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2008 A 2017**. E-Sientia v. 12, n. 1,2019. Acesso em: 20/03/2022

BARCELLOS,L.G.; SILVA,A.P.P.;PIVA,J.P; Rech,L.;BRONDANI,G.B.; **Características e evolução de pacientes queimados admitidos em unidade de terapia intensiva pediátrica**. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 30, p. 333-337, 2018. 17/04/2022. Acesso em: 18/02/2022

Brasil registra aumento de 25% em queimaduras desde o início da pandemia, Folha Vitória, 2020, Disponível: <https://www.folhavoria.com.br/saude/noticia/06/2020/brasil-registra-aumento-de-25-em-queimaduras-desde-o-inicio-da-pandemia>. Acesso em: 18/02/2022.

CORREIA, Divanise Suruagy et al. **Perfil de crianças e adolescentes internados no centro de terapia de queimados**. Disponível em: Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 13, n. 5, p. 1361-1369, 2019._Acesso em: 18/02/2022

FEIJÓ, Claudia Nami Yoda et al. **Queimadura pediátrica: fatores associados a sequelas físicas em crianças queimadas atendidas no Hospital Infantil Joana de Gusmão**. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 12, n. 2, p. 112-117, 2013. Acesso em: 02/03/2022

FERNANDES F.M.F.A.; TORQUATO I.M.B.; DANTAS M.A.S.; PONTES JÚNIOR F.A.C.; FERREIRA J.A.; COLLET N. **Queimaduras em crianças e adolescentes: caracterização clínica e epidemiológica**. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2012. Acesso em: 02/03/2022

FUJISAWA, Mikelini Ayumi Takino et al. Perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras admitidos em centro de tratamento de queimados. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 15, n. 2, p. 74-79, 2016. Acesso em: 17/03/2022

LAFAIETE C. **Queimaduras: um problema atemporal e persistente**.2019. Disponível: https://pebmed.com.br/queimaduras-um-problema-atemporal-e-persistente/?utm_source=artigoportal&utm_medium=copytext. Acesso em: 02/03/2022.

LOPES, Derek Chaves; FERREIRA, Isabella de Liz Gonzaga; ADORNO, José. Manual de queimaduras para estudantes. 2021. Acesso em: 17/03/2022

MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; ANDRADE, Selma Maffei de. Queimaduras em crianças e adolescentes: análise da morbidade hospitalar e mortalidade. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, p. 464-469, 2007. Acesso em: 05/07/2022

MARQUES, Jéssika Fernandes et al. Assistência de enfermagem em relação ao paciente pediátrico em situação de queimadura. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 34, n. 67, p. 19-30, 2019. Acesso em:07/09/2022

OLIVEIRA, William Campo Meschial et al. Fatores de risco e medidas de prevenção das queimaduras infantis: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 15, n. 4, p. 267-273, 2016. Acesso em: 20/03/2022

PRESTES, Igor Henrique Moraes et al. Crianças queimadas atendidas no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba: perfil epidemiológico. **Revista brasileira de queimaduras**, v. 15, n. 4, p. 256-260, 2016. Acesso em: 20/09/2022

Pimenta, S. F., Capobianco, J. D., Pieri, F. M., Toninato, A. P. C., Zampar, E. F., & Alves, J. B. (2022). Perfil das queimaduras em menores de 18 anos em centro especializado Profile of burns in under 18 years of age in a specialized center. *Brazilian Journal of Development*, 8(4), 23767-23778. Acesso em: 08/04/2022

ROCHA,W.D.R; LOURDES, C.H.de C.;PEREIRA, C.S.; DIAMANTINO, E.F.. Potencialidades, demandas e fragilidades no atendimento de enfermagem a crianças vítimas de queimaduras: revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 15, p.e07101522605, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22605. Acesso em: 24/02/2022

SANAR. **Queimaduras: definição, epidemiologia, fisiopatologia e mais!**. 2019. Disponível: <https://www.sanarmed.com/queimaduras>. Acesso em: 24/09/2022.

SANTOS, Anne Caroline Arcanjo et al. Prevenção de Acidentes na Infância: Análise de um Problema de Saúde Pública. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , v. 11, n. 10, pág. e124111032171-e124111032171, 2022. Acesso em: 04/10/2022.